

Disciplina:

Metodologia da Pesquisa Científica - 03

Professor:

Fábio Lúcio Zanella

fabioluciozanella@hotmail.com

fabio@fag.edu.br

**Aprendi que um
homem só tem o
direito de olhar um
outro de cima para
baixo para ajudá-lo a
levantar-se.**

Gabriel Garcia Marquez



Lembrando:

Princípios de Interpretação

LEITURA E ANÁLISE

LEITURA

SIGNOS LINGUÍSTICOS – PERCEPÇÃO INICIAL

Percepção inicial da linguagem, do veículo de publicação, do tipo textual e identificação do gênero textual.

DENOTAÇÃO – COMPREENDENDO O CONTEÚDO

Interpretação literal, entender os elementos e a lógica do texto. Qual é o tema central e quais são os principais argumentos? A que conclusão o autor chega diretamente?

CONOTAÇÃO – BUSCANDO SIGNIFICADOS

Interpretação figurada: Quais são as leituras possíveis a partir do conhecimento de mundo, inferências e intertextualidade? Quais as outras possibilidades que o texto orienta que não sejam as literais?

ANÁLISE

DIALOGAR COM O TEXTO

Problemas destacados pelo texto. / Como as ideias apresentadas no texto se relacionam com o atual contexto histórico e social? O que critica e o que elogia (posicionamento)? A que conclusões nós mesmos podemos chegar baseando-se no próprio conhecimento?

CONFRONTAR O TEXTO

Reflexões possíveis sobre o tema questionando a verdade apresentada. O texto lhe proporcionou uma visão diferente sobre o assunto? Por que o autor apresenta tal defesa? Que princípios éticos e morais são apresentados? – tentar perceber a opacidade dos discursos.

Tipologias Textuais

Comentários referentes ao emprego acadêmico

TIPOS / MODALIDADES DE REDAÇÃO

| | | DESCRIÇÃO | NARRAÇÃO | DISSERTAÇÃO |
|------------------------|------------------------|--|--|---|
| Características | | Situa seres e objetos no espaço (fotografia). | Situa seres e objetos no tempo (história). | Discute um assunto apresentado, pontos de vista fundamentados na argumentação (discussão). |
| Estrutura | Introdução | A perspectiva do observador focaliza o ser ou objeto e distingue seus aspectos gerais. | Apresenta os personagens, localizando-os no tempo e no espaço. | Apresenta a síntese do ponto de vista a ser discutido (tese). |
| | Desenvolvimento | Capta os elementos numa ordem coerente com a disposição em que eles se encontram no espaço, caracterizando-os objetiva e subjetivamente, física e psicologicamente. | Através das ações dos personagens, constrói-se a trama e o suspense que culmina no clímax. | Amplia e explica o parágrafo introdutório. Expõe argumentos que evidenciam posição crítica, analítica, reflexiva, interpretativa, opinativa do assunto. |
| | Conclusão | Não há um procedimento específico para a conclusão. Considera-se concluído o texto quando se completa a caracterização. | Esclarece a trama. (Obs.: há várias abordagens narrativas. Esta é uma delas. | Retorna sinteticamente as reflexões críticas ou aponta as perspectivas de solução para o que foi discutido. |
| Recursos | | Uso dos cinco sentidos: audição, gustação, olfato, tato e visão, que combinados produzem a sinestesia. Adjetivação farta, frases sem verbo ou com verbo de estado, linguagem metafórica, comparações e prosopopeias. | Verbos de ação, discursos direto, indireto ou indireto livre. | Linguagem referencial, objetiva; evidências, exemplos, justificativas, dados, informações. |
| O que se pede | | Sensibilidade para combinar e transmitir sensações físicas (cores, formas, sons, gostos, odores) e psicológicas (impressões subjetivas, comportamentos). Pode ser redigida num único parágrafo | Imaginação para compor uma história cativante que entretenha o leitor, provocando expectativa. Pode ser romântica, dramática ou humorística. | Capacidade de organizar ideias (coesão), conteúdo para discussão (cultura geral), linguagem clara, objetiva, vocabulário adequado e diversificação. |

TEXTO DESCRITIVO

O **Texto Descritivo** procura situar os seres e os objetos no espaço. É como explicar a imagem de uma fotografia, dizendo a localização de seres e objetos que estejam em determinado ambiente. Também pode-se acrescentar detalhes e sensações.

Nesse tipo de texto, utiliza-se dos cinco sentidos: audição, gustação, olfato, tato e visão para dar a ideia de percepção. Nas frases se usa adjetivação farta, frases sem verbo ou com verbo de estado, linguagem metafórica, comparações e prosopopeias.

Para escrever é preciso sensibilidade para transmitir sensações físicas (cores, formas, sons, gostos, odores) e psicológicas (impressões subjetivas, comportamentos). O texto pode ser escrito num único parágrafo.

Resumo: Desenvolvimento do Texto Descritivo

| | |
|-----------------|--|
| Introdução | - A perspectiva do observador focaliza o ser ou objeto e distingue seus aspectos gerais. |
| Desenvolvimento | - Capta os elementos numa ordem coerente com a disposição em que eles se encontram no espaço, caracterizando-os objetiva e subjetiva-mente, física e psicologicamente. |
| Conclusão | - Não há uma forma única para a conclusão. Considera-se concluído o texto quando se completa a caracterização. |

TEXTO NARRATIVO

Narrar é contar uma história (real ou fictícia). O fato narrado apresenta uma sequência de ações envolvendo personagens em determinado espaço(s) e tempo. Deve-se ressaltar que há diferentes possibilidades de se compor uma trama, pode-se iniciar pelo desfecho, construí-la apenas através de diálogos, fugir ao nexos lógico de episódios...

| | |
|-------------|--|
| O QUE? | O(s) fato(s) que determina(m) a história |
| QUEM? | A personagem ou personagens |
| COMO? | O enredo, o modo como se tecem os fatos |
| ONDE? | O lugar ou lugares da ocorrência |
| QUANDO? | O momento ou momentos em que passam os fatos |
| POR QUÊ? | A causa do acontecimento |
| POR ISSO... | As consequências dos fatos |

ESQUEMA DA NARRATIVA

Introdução ou
Exposição

- Descrever o ambiente onde ele vive (cidade, local)
- Situar o tempo (época / período)
- Apresentar o personagem (descrição física e psicológica – quem é, o que faz, do que gosta)

Desenvolvimento /
encadeamento de ações

- Contar os fatos e/ou incidentes ocorridos, apresentando as possíveis complicações e suas razões.
- Criar suspense e tensão na narrativa até atingir o “clímax”.

Conclusão ou Desfecho

- Concluir as ideias, esclarecendo e solucionando a trama.

Técnicas de Leitura

TUDO SE TORNA MAIS INTERESSANTE
QUANDO VOCÊ TEM QUE ESTUDAR ...



Para compreender a mensagem de um texto ou livro, o primeiro passo é uma ***leitura atenta*** (óóóó)

Como ferramenta de apoio podemos fazer um **ESQUEMA**, que, na prática, é uma anotação simples ou rascunho com os personagens e acontecimentos principais

Vamos à prática...

Antes do texto... só para aquecer a voz...

EU QUIS DIZER, VOCÊ NÃO QUIS ESCUTAR...

O PROFESSOR QUIS DIZER O ALUNO NÃO QUIS ESCUTAR
MATÉRIA DOIDA É ESSA NÃO SEI NEM COM PROMESSA
QUANDO VENHO PRA FACULDADE, CHEGA DAR ALERGIA
É SÓ VER O PROFESSOR DE METODOLOGIA

NA PROVA NÃO SEI DIZER O QUE FIZ DE ERRADO
MAS MEU ERRO FOI CRER QUE SEM ESTUDAR EU PASSARIA
UM PONTO A MAIS ERA TUDO QUE EU QUERIA
EU DIZIA PROFESSOR.... ME DÊ UM PONTO A MAIS

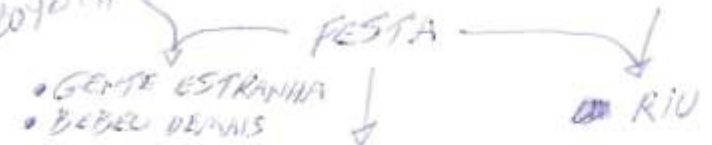
MESMO SEM APRENDER, EU NÃO VOU REPROVAR
PRA NÃO TIRAR ZERO, PRA COLA EU APELO
SENTO NA FRENTE DE UM “CDF” QUE ESTUDA DEMAIS
ENTÃO SE EU NÃO SOUBER, EU OLHO PRA TRÁS

Leitura do texto:

Eduardo e Mônica

(Renato Russo)

• BOTEI-MO

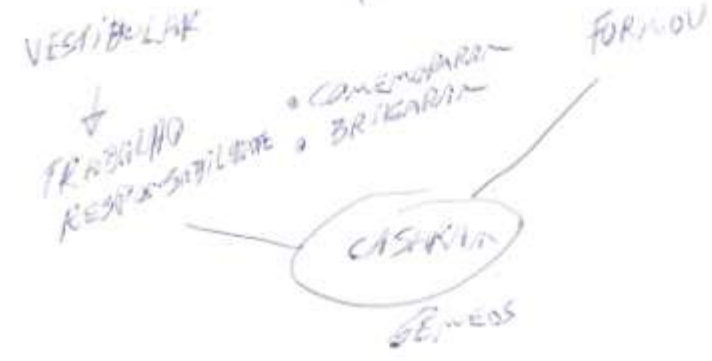


TELEFONE

FIXA DE GODARD - CINEASTA

- "CAMELO"
- 16
 - INGLÊS
 - NOVELA
 - FUTEBOL DE DOUTOR
 - ESCOLA/CORRE
 - CINEMA / TV

- PARQUE
- MOTO
- TIMA NO CABELO
 - LEDE
 - MEDICINA
 - FOLVA ALÉNTIC
 - BANDEIRA / BAIUNAS
 - VAN GOGH / MURAIRES
 - CRISTIANO / RIMBAUD
 - POLÍTICA / ~~ESCRITURA~~ ^{MUSICA}
- JUNTO
- ESPORTES
- ARTE
- VIAJEM



Resumindo:

Eduardo

Estudante despreocupado

Mônica

Universitária independente

Encontro

Bebeu

Riu

Passou no Vestibular

Formou-se em Medicina

JUNTOS

Comemoraram – Brigaram (convivência)

“Batalharam grana”, “seguraram legal”

Tiveram gêmeos

Leitura do texto:

Faroeste Caboclo

(Renato Russo)

João DE SANTO CRISTO

Fazenda

→ PAI MORREU COM
TIRO DE SOLDADO

• REVOLTADO → TERROR DA
CERCANIA

→ QUERIA SAIR + VER O MUNDO

→ ESCOLHEU A SOLIDÃO

→ APONTAVA - REFORMTÓRIO

TERROR/DISCRIMINAÇÃO

• REVOLTA

⇒ SALVADOR - COIADAIRIA IRÁ VISITAR
A FILHA.

⇒ BRASÍLIA → TRABALHO / CARPINTEIRO
PROMESSAS POLÍTICAS

• REVOLTA

→ ENCONTRA
PARRENTE

PABLO

→ PERUANO
VIVIA NA BOLÍVIA.

TRABALHAVA MAS TINHA
→ DIFICULDADE PARA SE ALIMENTAR
• REVOLTA

JOÃO + PABLO → NEGÓCIO

TRÁFICO

ROUBOU → PRESO → VIOLÊNCIA
• REVOLTA
DESTEMIDO E TEMIDO

1º INFERNO

MARIA LÚCIA

JOÃO - CARPINTEIRO

SENHORA ALTA CLASSE

FAZ
PÁRUSA

RESSE: "PERDEU SUA VIDA"

JOÃO - PERDEU O EMPREGO • REVOLTA

VOLTOU A TRÁFICO COM PABLO

JEREMIAS

- QUERIA SE ADAR COM JOÃO

- CASOU COM MARIA LÚCIA

TRAIÇÃO → 2º INFERNO

↓
DUÉLO - "CIRCO NA TV"

LEVOU TIRO - MARIA LÚCIA
TRONXE SUA ARMA

MATOU JEREMIAS E MORREU
MARIA LÚCIA, PROVAVELMENTE, MATOU-SE

Esquema:

João – de Santo Cristo / Fazenda

Pai assassinado – reformatório – sofreu discriminação – ficou revoltado

Saiu para “ver” o mundo – passou por Salvador e parou em Brasília

Foi carpinteiro, teve dificuldades financeiras

Conheceu Pablo (parente) e envolveu-se com o tráfico de drogas.

Roubou, foi preso e viveu o primeiro inferno (violência)

Virou um bandido “destemido e temido”

Conheceu Maria Lúcia, apaixonou-se e quis deixar a criminalidade, recusou uma “proposta indecorosa” – perdeu o emprego

Voltou ao tráfico de drogas e armas.

Descobriu que seu inimigo Jeremias se casou com Maria Lúcia. Traição – 2º inferno

Marcou duelo com Jeremias – “circo na TV”

Levou um tiro, matou Jeremias, morreu - Maria Lúcia provavelmente se matou.

Resumindo:

A história conta sobre João **que** morava em uma fazenda de Santo Cristo. **Ele** teve o pai assassinado e, **por isso**, ficou revoltado. **Também** passou pelo reformatório **onde** sofreu muita discriminação **e sua** revolta aumentou.

Então resolveu sair para “ver” o mundo, foi até Salvador, **mas** encontrou com um boiadeiro **que lhe** deu uma passagem **e** foi para Brasília. **Ali** trabalhou como carpinteiro **e** teve dificuldades financeiras.

Conheceu Pablo **que** era um parente distante e era traficante. **Assim**, quando João passou por dificuldades financeiras **também** se envolveu com o tráfico de drogas.

Por ter se envolvido em um roubo, foi preso e viveu o seu primeiro inferno, **em consequência disso**, ficou “destemido e temido”.

Até que conheceu Maria Lúcia por quem se apaixonou. **Por esse motivo**, quis deixar a criminalidade **e** recusou uma “proposta indecorosa”. **Entretanto**, *pode-se entender que* por perseguição de quem fez a proposta indecorosa, perdeu o emprego e, **dessa forma**, voltou ao tráfico de drogas e armas.

Com isso, *percebe-se* que João ficou longe de Maria Lúcia **e** seu inimigo Jeremias aproveitou a ocasião **para** seduzir, casar com **a jovem** e engravidá-la.

O casamento de Maria Lúcia com Jeremias foi considerado por João como uma traição **e isso o** fez viver o seu segundo inferno **e** jurou vingança. **Então**, marcou um duelo com Jeremias. **Durante** o confronto, João levou um tiro, matou Jeremias **e também** morreu. **Logo em seguida**, por arrependimento, Maria Lúcia *provavelmente* se matou.

Técnicas de leitura mais utilizadas no meio acadêmico:

Esquema: Na prática, é um rascunho feito durante a leitura no qual se anota os principais elementos percebidos durante a leitura somente com palavras centrais, observando os argumentos (o que é apresentado como justificativa). Esse trabalho facilita a compreensão do texto e serve como base para a produção do resumo.

Sublinha: arte de colocar em destaque as idéias principais e palavras-chave de um texto. Um texto corretamente sublinhado permite sua *releitura* com brevidade, economizando tempo sem prejuízo de conteúdo. Na prática: Procurar sublinhar apenas o que é realmente importante: idéias principais dando destaque às palavras-chave. A idéia principal, na maioria das vezes, encontra-se na primeira frase de sentido completo de um parágrafo.

Fichamento: Retira de um texto, aula ou palestra as ideias centrais, anotando-as em fichas devidamente identificadas, para facilitar o acesso à informação toda vez que for necessário. As fichas podem ser compostas por comentários e/ou citações.

VER MANUAL DE NORMAS

Noções sobre dissertação

TEXTO DISSERTATIVO

Dissertar é **expor ideias** a respeito de um determinado assunto. É **discutir** essas ideias, **analisá-las** e **apresentar provas** que justifiquem e **convençam** o leitor da validade o ponto de vista de quem as defende.

Dissertar é, pois, **analisar de maneira crítica situações diversas, questionando a realidade e nosso posicionamento diante dela.**

São objetivos da dissertação:

- * **Convencer** alguém de que determinado ponto de vista é praticamente inquestionável.

- * **Explicar** qualquer assunto com intenção informativa ou pedagógica.

- * **Discutir** um assunto, conferindo-lhe tom polêmico de debate, levando o leitor a tomar posição perante o problema.

A dissertação pode ser a) **Expositiva** ou b) **Argumentativa**. A dissertação **expositiva apresenta** um assunto e a dissertação **argumentativa o discute, questiona, analisa.**

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

ESSES AQUI
TÃO LIMPOS!

SORTE
SUA!



THOMATE

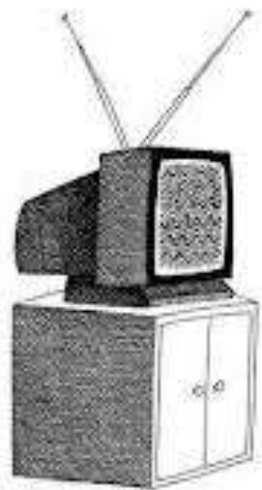
Fundamentos para o texto dissertativo

Para justificar uma ideia, deve-se utilizar argumentos para sustentar a tese (opinião defendida).

Os argumentos explicam, justificam, dizem o porquê da tese, enfim, procuram convencer o leitor sobre a opinião apresentada.

Como argumentos, pode-se utilizar os seguintes recursos:

- Reflexões sobre a realidade e a sociedade;***
- Comparações geográficas e históricas;***
- Justificativa por autoridade: dados e especialistas.***

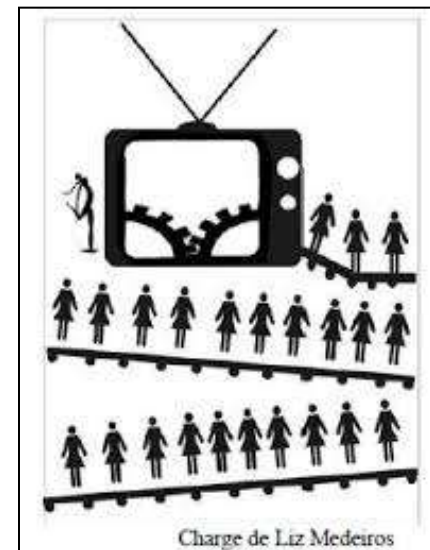


Admirável Gado Novo

Zé Ramalho

Tom: E

(intro) E E5+ E6 E5+



E C5+ C#m C5+ E C5+ C#m C5+
Vocês que fazem parte dessa massa que passa nos projetos do futuro

E C5+ C#m C5+ E C5+ C#m C5+
É duro tanto ter que caminhar e dar muito mais do que receber

F#m Ab7 C#m B F#m Ab7 C#m B
E ter que demonstrar sua coragem à margem do que possa parecer

F#m Ab7 C#m B F#m Ab7 C#m B7
E ver que toda essa engrenagem já sente a ferrugem lhe comer

(E A)

Ê, ô ô, vida de gado, povo marcado, ê, povo feliz

E C5+ C#m C5+ E C5+ C#m C5+

Lá fora faz um tempo confortável, a vigilância cuida do normal

E C5+ C#m C5+ E C5+ C#m C5+

Os automóveis ouvem a notícia, os homens a publicam no jornal

F#m Ab7 C#m B F#m Ab7 C#m B

E correm através da madrugada a única velhice que chegou

F#m Ab7 C#m B F#m Ab7 C#m B7

Demoram-se na beira da estrada e passam a contar o que sobrou

(E A)

Ê, ô ô, vida de gado, povo marcado, ê, povo feliz

E C5+ C#m C5+ E C5+ C#m C5+

O povo foge da ignorância apesar de viver tão perto dela

E C5+ C#m C5+ E C5+ C#m C5+

E sonham com melhores tempos idos, contemplam essa vida numa cela

F#m Ab7 C#m B F#m Ab7 C#m B

Esperam nova possibilidade de verem esse mundo se acabar

F#m Ab7 C#m B F#m Ab7 C#m B7

A arca de Noé, o dirigível, não voam nem se pode flutuar

(E A)

Ê, ô ô, vida de gado, povo marcado, ê, povo feliz

FIM

(slide 2/2)

O título da música é notadamente uma referência ao livro “admirável mundo novo” do escritor Audous Huxley.

Neste best-seller o escritor defende a ideia de que a sociedade do futuro suprimirá valores como o família, religião, privacidade, dúvida, amor, insatisfação, e todos os momentos da vida de seus cidadãos serão expressamente controlados pelo Estado (cultura, entretenimento, trabalho, relações sociais).

Quando alguns desses valores passam a não fazer mais sentido para alguém, então é a hora de se apegar a uma promessa – uma forma de anestésiar e diminuir qualquer sintoma de insatisfação (Marx).

Sociedades estruturadas em uma ordem rígida e de certa maneira opressora, suprime valores como privacidade e trata seus cidadãos com “vida de gado”.

Entenda “projetos do futuro” como uma promessa de que “dias melhores virão”. Se hoje você está insatisfeito e infeliz com a vida e com o sistema deve manter a calma, pois o sistema está trabalhando para no futuro inverter este quadro e tornar a sua vida melhor. Tenha paciência. Nessa história a opressão do sistema se mantém irretocável. (Marx).

